

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



Presidente do Sindicato, Júlio Bonfim, anuncia as presenças de Pasquale Cipro Neto e de Jorge Portugal

CAMAÇARI

Pasquale e Jorge Portugal dão show em aula no Sindicato

Sala de aula lotada e todos os olhos voltados para o palco. E lá, dois professores que mais pareciam artistas. Ou melhor, artistas da língua portuguesa. No último dia 8, Pasquale Cipro Neto e Jorge Portugal protagonizaram um divertido "talk show", com muito conhecimento para uma plateia repleta de trabalhadores, muitos deles acompanhados da família. Faltou espaço pra todo mundo na sede do Sindicato.

O projeto "Educação também é com a gente!", promovido pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, teve uma noite especial, já que também marcou a comemoração pelo aniversário da entidade, fundada em 6 de agosto de 2001. Desde o primeiro semestre deste ano, o projeto tem garantido aulas para os trabalhadores, com foco em concursos públicos e no vestibular, com profissionais renomados da área da educação.

O professor e apresentador Pasquale Cipro Neto, um maiores conhecedores

da Língua Portuguesa, elogiou a iniciativa. "O Sindicato está fazendo isso com muito brio, e com muito trabalho. É uma honra participar do projeto". O professor Jorge Portugal também enalteceu o projeto. "Parabéns a esses jovens e todos aqueles que abraçam a educação como a bandeira da sua vida. É uma iniciativa

muito importante do Sindicato", disse.

Para o Sindicato, a presença de Pasquale e Portugal mostra a visibilidade que o projeto adquiriu. "É uma grande oportunidade para o trabalhador obter conhecimento e buscar novos desafios profissionais", explica Júlio Bonfim, presidente do Sindicato.



Pasquale Cipro Neto e Jorge Portugal interagem com os alunos do projeto

DENÚNCIAS

Acopla abusa da insegurança

A Acopla não tem respeito pelas leis do trabalho. Mesmo após as fiscalizações e das medidas disciplinares impostas pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) e pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, a empresa não muda de postura e continua a colocar a saúde e a vida do trabalhador em risco.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, no dia 25 de julho, um funcionário da empresa terceirizada, prestadora de serviços, foi demitido por ter solicitado ao Almoxarifado um disco de desbaste novo.

Para o Sindicato, a orientação da empresa de reutilizar os discos de desbaste e os de cortes, com grande desgaste, ao ponto de quebrar, é uma prática inaceitável, pois expõe os trabalhadores a riscos de acidentes, além da opressão e da intimidação para que cumpram o que está sendo imposto negligenciando a saúde e a segurança.

De acordo com as denúncias, caso não obedeçam às ordens da empresa, eles são ameaçados com medidas punitivas, tal qual a do companheiro que foi demitido por solicitar maior segurança no ambiente de trabalho. Dessa forma, a Acopla obriga o trabalhador a descumprir, inclusive, as normas e instruções do fabricante dos discos.

Para o Sindicato, há uma manobra para impedir a atuação da CIPA, já que o funcionário demitido foi substituído por um terceirizado, mais uma tática de intimidação e retaliação aos membros eleitos da CIPA.

A CIPA tem papel fundamental no processo na construção de um ambiente de trabalho seguro. Mas, todos os trabalhadores tem o dever e o direito de denunciar a falta de segurança e os abusos por parte da empresa. Procure sempre o Sindicato.

CAMAÇARI

Sodécia toca o terror e massacra os trabalhadores

As denúncias que chegam ao Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari preocupam muito os dirigentes sindicais. A Sodécia está praticamente escravizando os funcionários. Segundo a entidade, tem um diretor americano que está implantando o terror. "Os operadores estão sendo obrigados a ficar em máquinas fixas, ou seja, sem revezamento, e as metas de produção, que eram passadas no

final do turno, passaram a ser por hora, causando fadiga e lesão. Quando os mesmos funcionários ficam lesionados as empresas querem demitir sem cerimônia", explica um diretor de base.

É preciso dar um basta nessa situação de descaso. O Sindicato, inclusive, está solicitando uma reunião com a empresa para tratar dessas denúncias e melhorar o ambiente de trabalho.

Sindicato vence luta contra o Itaú

A luta do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari e dos trabalhadores do Complexo Ford deu resultado mais uma vez. O Itaú voltou atrás e vai cancelar as cobranças de taxas abusivas e ressarcir os funcionários que foram lesados.

Os trabalhadores tinham sido pegos de surpresa com cobranças que chegavam até R\$ 60,00 por mês. Após tomar conhecimento desse absurdo, o Sindicato e a CTB tomaram frente da luta e conseguiram, com apoio do chão de fábrica, reverter a situação.



Trabalhadores da Papaiz participam de assembleia promovida pelo Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia

MOBILIZAÇÃO

Sindicato espera reunião com a Papaiz

A mobilização na Papaiz continua a todo vapor. O Sindicato espera uma reunião esta semana com a empresa para decidir os rumos do movimento. No último dia 6, os trabalhadores paralisaram as atividades por 24 horas. A Papaiz está coagindo funcionários a aceitarem um contrato de trabalho que impõe jornada de trabalho aos sábados. Quem não aceita é perseguido, e em muitos casos demitido. Sem abrir nenhum canal de negocia-

ção com o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, a empresa quer, de uma hora pra outra, mudar um regime de trabalho, de segunda a sexta-feira, que já dura 15 anos.

Segundo o Sindicato, a Papaiz está demitindo e contratando novos funcionários já dentro dessa nova jornada de trabalho. Um absurdo. Segundo a entidade, se a empresa quer aumentar a sua produtividade, que então contrate novos empregados e crie um novo turno de trabalho.

AVANÇOS

Trabalhadores da Cegelec conquistam acordo e encerram greve vitoriosa

Depois de 21 dias de braços cruzados, os trabalhadores da Cegelec encerraram a greve vitoriosa, que mobilizou as bases UO-BA. Uma prova da força da categoria em momentos decisivos e da importância de manter a luta firme.

A proposta foi aprovada em assembleia realizada em Alagoinhas, com os funcionários das bases de Buracica, Araças e Fazenda Bálsamo. O acordo estabelece reajuste salarial de 12,71% para 17 funções, conforme tabela já apresentada aos trabalhadores e pagamento de PLR (veja o acordo completo no box ao lado).

Durante todo este período, os trabalhadores de todas as bases intensifica-

ram a mobilização. No último dia 6, veio mais uma demonstração de determinação dos trabalhadores, que praticamente travaram a Fazenda Bálsamo. Diante da determinação do movimento, a empresa cedeu, apresentou uma nova proposta, que foi levada à assembleia e aprovada.

“Com mais essa greve vitoriosa, os metalúrgicos reafirmam o caminho de ampliação das conquistas. Mostramos também que a união é a base da vitória. Os funcionários da Cegelec abraçaram a luta por reajuste e PLR e o resultado foi muito positivo”, avalia Valbirajara de Souza, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D’Vila.

Acordo:

- Reajuste salarial de 12,71% (composição 8,71 da CCT e 4%) para 17 funções
- Pagamento de PLR de R\$ 1.100, sem descontos, para 17 funções que foram contempladas com 4% de aumento
- PLR de R\$ 1.300, sem descontos, para demais funções
- Devolução dos valores cortados do mês de julho, por conta da greve
- Dias parados: 9 dias serão absorvidos pela empresa e 11 serão compensados, exceto no domingo (pago com hora extra). Já a cesta básica ficou em R\$ 360.



Os trabalhadores da Cegelec paralisaram as atividades por 21 dias e conquistaram acordo importante. Proposta foi aprovada pelos funcionários em assembleia

BAHIA

Funcionários da Mirabela aprovam acordo

Em assembleia realizada no último dia 4, na nova sede do Sindicato dos Mineiros de Ipiaú/Itagibá (Metabase), os trabalhadores da Mineração Mirabela aprovaram o acordo coletivo que vinha sendo negociado pela direção da entidade.

Desde julho, o Sindicato por várias vezes sentou para negociar com a empresa, que teimava em propor índices bem abaixo dos apresentados pelos trabalhadores. Porém, a comissão de

negociação dos trabalhadores, em parceria com dirigentes da Fetim e da CTB, não vacilaram e souberam conduzir para proporcionar um grande avanço, tanto econômico como social e, ao final, obtiveram uma vitória expressiva.

O piso salarial passou para R\$ 1.130,00. O cartão alimentação teve aumento de 25%, passando para R\$ 400,00 (cesta básica). Os trabalhadores que ganham até R\$ 5.000,00 terão seus salários reajustados em 7%, acima desta

quantia receberão reajuste de 6% retroativos a maio, adicional de turno de 20%, jornada de trabalho de no máximo 42 horas semanais, entre outros ganhos como passagem aérea para o empregado em caso de falecimento de pai, mãe, filho, irmãos residente em outro Estado.

Para chegar a esta vitória foi preciso união e determinação dos representantes dos trabalhadores, que, de forma sábia, souberam levar a negociação até um acordo muito positivo.

SIMÕES FILHO

Trabalhadores da Gerdau/Usiba na luta por reajuste na PLR

Dia de mobilização na Gerdau/Usiba. Na luta por reajuste na PLR (Participação nos Lucros e Resultados), os trabalhadores se reuniram com o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho e atrasaram a entrada dos turnos no sábado (2).

Durante a assembleia, os trabalhadores foram informados sobre as últimas reuniões com a empresa e também sobre o programa Meta e o PAD, que contemplam, respectivamente, os trabalhadores do Operacional e do Administrativo.

Para o Sindicato, a direção da Gerdau insiste em praticar o programa metas, causando insatisfação em todo grupo, pois não demonstra transparência dos critérios para recebimento, além de causar grande constrangimento por diferenciar os trabalhadores.

Já o PAD da chefia é alardeado por toda usina que pode chegar até 4 salários. “Esse é o motivo que leva a chefia se empenhar tanto em demonstrar que o EBTIDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) é vantajoso em substituição aos índices de segurança e saúde do trabalho, que a empresa não vem cumprindo por completo, pois vários trabalhadores foram penalizados com os rateios por terem colocado atestado médico, uma situação que não é permitida por lei. Nós cobramos para reverter esse ponto ainda no segundo semestre, para que a lei seja, de fato, cumprida”, diz Robison Rosa, diretor do Sindicato.

Durante a assembleia, a Gerdau utilizou vários artifícios para impedir que os trabalhadores se reunissem com o

Sindicato, desrespeitando um direito constitucional. Até mesmo a Polícia foi acionada numa tentativa de intimidar a atuação do Sindicato na porta da empresa.

“A Gerdau/Usiba sempre utilizou seus facilitadores para assediar os trabalhadores ao invés de informar melhor o plano Metas. Desta vez, a Gerdau está cobrando que o trabalhador lance atraso devido à assembleia, como se não soubesse dos direitos do trabalhador, como asseguram as cláusulas 43ª, sobre tolerância para atrasos, e 49ª, sobre chegada dos carros de turno, que constam na nossa Convenção. A empresa precisa reconhecer os fatos ocorridos e não cobrar o atraso. Vamos construir uma PLR justa e com negociação anual”, explica o diretor sindical Ailton Noronha.

MEDO

Insegurança na Vale

É lamentável a situação dos trabalhadores da Vale, em Simões Filho. Em julho, mais uma vez, a unidade da Vale voltou a ser invadida por ladrões. Além de roubarem material da Vale, os bandidos levaram também equipamentos de diversas empresas que prestam serviços à Vale, dentre elas a DCM e Rodofenix.

O clima continua tenso dentro da Usina, pois nem mesmo as empresas parceiras da Vale sabem a quem recorrer e responsabilizar, acumulando prejuízos. Enquanto isso, no dia 21, gestores da Vale reuniram os empregados com o discurso de que o Sindicato está exagerando nas suas denúncias, conforme publicado no Jornal da categoria. O Sindicato acredita que, como organismo de defesa do trabalhador, é de sua responsabilidade denunciar e chamar a atenção de qualquer situação que possa colocar em risco a saúde e segurança no ambiente de trabalho.

O Sindicato acredita que a Vale precisa resolver essa situação o mais rápido possível, pois vem causando bastante desconforto e medo entre os empregados, principalmente de turno, que já sofrem tanto com as péssimas condições de trabalho.

“Chegou a hora de discutirmos o acordo específico e por fim no chamado turno mata peão e fazer valer a vontade do coletivo de trabalhadores buscando sempre uma melhor qualidade de vida”, diz um diretor de base.



Em mobilização, trabalhadores da Gerdau atrasaram a entrada na fábrica

ESPORTE

Rodada do Futebol

Depois de uma parada por causa do Dia dos Pais, o Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos volta neste fim de semana. No domingo, A Vale enfrenta a DHL; a Magan Cosma pega o Grupo B3; e o time Papaiz joga contra a Autometal.

A bola rola a partir das 8h15. Participe e leve sua família. Em dias de jogos, o Sesi Simões Filho abre as portas para os metalúrgicos sindicalizados e sua família. Além de acompanhar os jogos, você pode curtir um dia de muita diversão nas instalações do clube, como piscina, quadras esportivas, parque infantil, restaurante e muito mais.

Acompanhe o resultado dos jogos também no site da categoria: www.metalurgicosbahia.org.br.